

Operadora:

Bom tarde, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência dos resultados referentes ao 2T08 da Energisa S.A. Está presente conosco o Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e Relações com Investidores.

Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa e, em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando *0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Energisa S.A., bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho e envolvem riscos, incertezas e premissas. Estas se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da Empresa e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.

Gostaria, agora, de passar a palavra ao Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e Relações com Investidores, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Maurício, pode prosseguir.

Maurício Perez Botelho:

Muito boa tarde a todos. É com prazer que eu menciono sobre os resultados da Energisa do 1S, destacando o lucro líquido da Empresa de R\$114 milhões, que dá uma média de R\$0,54 por ação no 1S, representando um aumento de 47,5% em relação ao ano passado. Examinando somente o 2T, esse resultado líquido foi de R\$59,4 milhões, R\$0,32 por ação, o que representa um aumento de aproximadamente 27% em relação ao 2T07.

Eu credito essa performance do semestre a alguns fatores. Entre eles, eu destaco aqui a redução do custo de endividamento. No ano passado, nos primeiros seis meses, as despesas financeiras líquidas foram de aproximadamente R\$100,6 milhões. Nesses primeiros seis meses, o dispêndio foi de R\$42,6 milhões, ou seja, uma melhoria de aproximadamente R\$58 milhões ou 58%.

Também destacaria o pujante crescimento de mercado. O mercado das regiões onde a Energisa atua está crescendo bastante, com destaque na região de Sergipe, que

cresceu 8,9%. E na região da Paraíba, onde temos duas concessões: a Energisa Paraíba, que cresceu 7,2%, e a Energisa Borborema, que cresceu 6,3%.

Também podemos destacar aqui um incremento no ganho operacional da Empresa, R\$8,8 milhões no período, o que mostra uma certa consistência de resultados até então.

Entre as subsidiárias, eu destacaria aqui a Energisa Paraíba, que cresceu seu lucro 158%, um resultado líquido de R\$69,3 milhões, e tendo seu EBITDA ajustado crescendo cerca de 31,9%, o que totalizou R\$131,5 milhões. A que eu credito essa performance operacional da Paraíba é, em primeiro lugar, o próprio mercado de energia elétrica, como já mencionado, que cresceu bastante, 7,2%, exatamente nos segmentos de maior rentabilidade, por exemplo, o segmento residencial. Outro item também que ajudou o resultado na Paraíba foi a própria redução das perdas elétricas. Nos últimos doze meses, tivemos uma queda de 1,65% em relação ao que foi registrado no outro ano, então nossas perdas se situaram em 18,77%.

Entretanto, se examinarmos somente os primeiros seis meses, já vemos um incremento bem mais acentuado, uma melhoria bem mais acentuada. As perdas, por exemplo, nos primeiros seis meses do ano passado, foram de 20,34%. Ao examinarmos as perdas na Paraíba, também nesses primeiros seis meses, foram de 17,47%. Ou seja, uma melhoria de 2,87 pontos percentuais em relação aos seis meses do ano passado.

É bom destacar aqui que a Energisa Paraíba foi adquirida no final do ano 2000. Naquela época, as perdas eram de aproximadamente 35%. Em termos de perdas consolidadas do grupo, já que estamos falando sobre perdas, as perdas consolidadas caíram 0,87 ponto percentual para 13,8%.

Também, retornando ao assunto lucro líquido, apenas uma ressalva que o grupo já começou a se adaptar à legislação sobre as normas internacionais, e existe uma norma temporária da CVM sobre os registros dos ganhos advindos das equivalências dos incentivos fiscais. Nós temos incentivos fiscais nas empresas do Nordeste, que trouxeram R\$13,8 milhões no período. Então, por legislação da CVM, temporariamente revertermos esses R\$13,8 milhões que ficaram pendentes de uma legislação futura da CVM.

Destacaria, também, no período a melhoria da estrutura de capital. Aqui já aparecem os resultados do programa de alienação de ativos realizado no 2S07. O custo de endividamento caiu para uma média de 12,2% ao ano, então praticamente o custo é equivalente a 100% de CDI. Se compararmos com o ano passado, no ano passado era cerca de 12,5%.

Também o prazo, conseguimos alongar o perfil da dívida graças a uma série de operações que foram realizadas ao longo do 2S07. O prazo médio está em 5,4 anos.

Da mesma forma, também graças ao programa de redução de endividamento oriundo da alienação de ativos, o endividamento relativo para o EBITDA ajustado caiu, do 2T07, de 2,62x para 1,76x.

Em termos de endividamento bancário, empréstimos, financiamentos e debêntures, obtivemos uma melhoria em relação ao 1T. No 1T, o endividamento bancário estava em R\$1,443 bilhão e reduziu-se para R\$1,413 bilhão, ou seja, R\$30 milhões de melhoria.

Se fizermos um comparativo com o ano passado, aí não é o caso por conta da alienação de ativos, mas essa melhora é mais expressiva ainda, cerca de 33%.

Por outro lado, no lado do caixa, também comparando entre 1T08 e 2T08, também mostramos melhoria na geração de caixa. O caixa consolidado no 1T era R\$370 milhões, e agora no 2T fechou em R\$415 milhões, ou seja, R\$45 milhões.

Então, resumindo, a redução do endividamento de R\$30 milhões e a melhoria de caixa de R\$45 milhões, dando R\$75 milhões de melhoria no período, o que me parece ser uma melhoria sensível em relação ao endividamento bancário existente.

Em termos de geração de caixa, o nosso EBITDA ajustado teve uma pequena queda, de R\$328 milhões para R\$325 milhões, mas é importante ressaltar aqui que nós estamos comparando, no 1S08 com o 1S07, situações distintas. No ano passado, no 1S, ainda havia no grupo as empresas subsidiárias de geração de energia, a Termoelétrica de Juiz de Fora e a Cat-Leo Energia. Essas usinas foram alienadas ao longo do 2S, então o comparativo fica um pouco prejudicado.

Mas somente para os analistas sentirem essa variação, no 1S07, cerca de R\$25 milhões estavam atrelados a esses ativos que foram alienados no 2S. Então, basicamente, se excluirmos os R\$25 milhões do EBITDA da base do ano passado, poderíamos dizer que houve um incremento de cerca de R\$22 milhões de EBITDA no período.

Em termos de receita operacional, um pequeno incremento, novamente aqui fazendo uma outra ressalva por conta da redução de 4% oriunda da alienação da Termoelétrica de Juiz de Fora. No 1S07 ainda havia a Termoelétrica de Juiz de Fora, e isso representa em média 4% da receita. Por outro lado, as próprias vendas da Energisa incrementaram em 6,3%.

Em termos de investimentos, foram cerca de R\$130 milhões, grande parte, cerca de R\$53 milhões, foi aportada no Programa Luz Para Todos; é o destaque dos nossos investimentos. Entre as nossas subsidiárias, obviamente a Energisa Paraíba, que tem os maiores índices de perdas, recebeu o maior aporte, cerca de R\$57 milhões. Estamos prevendo que a Energisa Paraíba vai receber mais ou menos R\$25 milhões por ano somente em programas de perdas.

E, finalmente, eu destacava aqui a melhoria do *rating* no período. Em junho recebemos a notícia da melhoria da classificação pela Standard & Poor's; em escala global, estamos com a mesma classificação que a Fitch e a Moody's; e, da mesma forma, os *note units* que foram emitidos por Sergipe e Paraíba, com garantia da Energisa, em 2006, também alcançou, há mais três agências com notas similares no momento.

Eu encerro, aqui, a apresentação e fico disponível para perguntas e respostas.

Operadora:

Encerramos, neste momento, a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Maurício, para últimas considerações. Por favor, Sr. Maurício, prossiga com suas últimas considerações.

Maurício Perez Botelho:

Muito obrigado por escutar a conferência da Energisa. Acredito que a Empresa está em um caminho certo, as melhorias de resultado estão aparecendo, fruto do programa de alienação de ativos. Estamos com um patamar de endividamento bem adequado, e acredito que teremos também um bom 2S.

Para os jornalistas presentes na conferência, por favor, entrar em contato com a MZ Consult caso necessitem de maiores informações. Muito obrigado.

Operadora:

Obrigada. A teleconferência dos resultados do 2T08 da Energisa S.A. está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora.

"Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição."